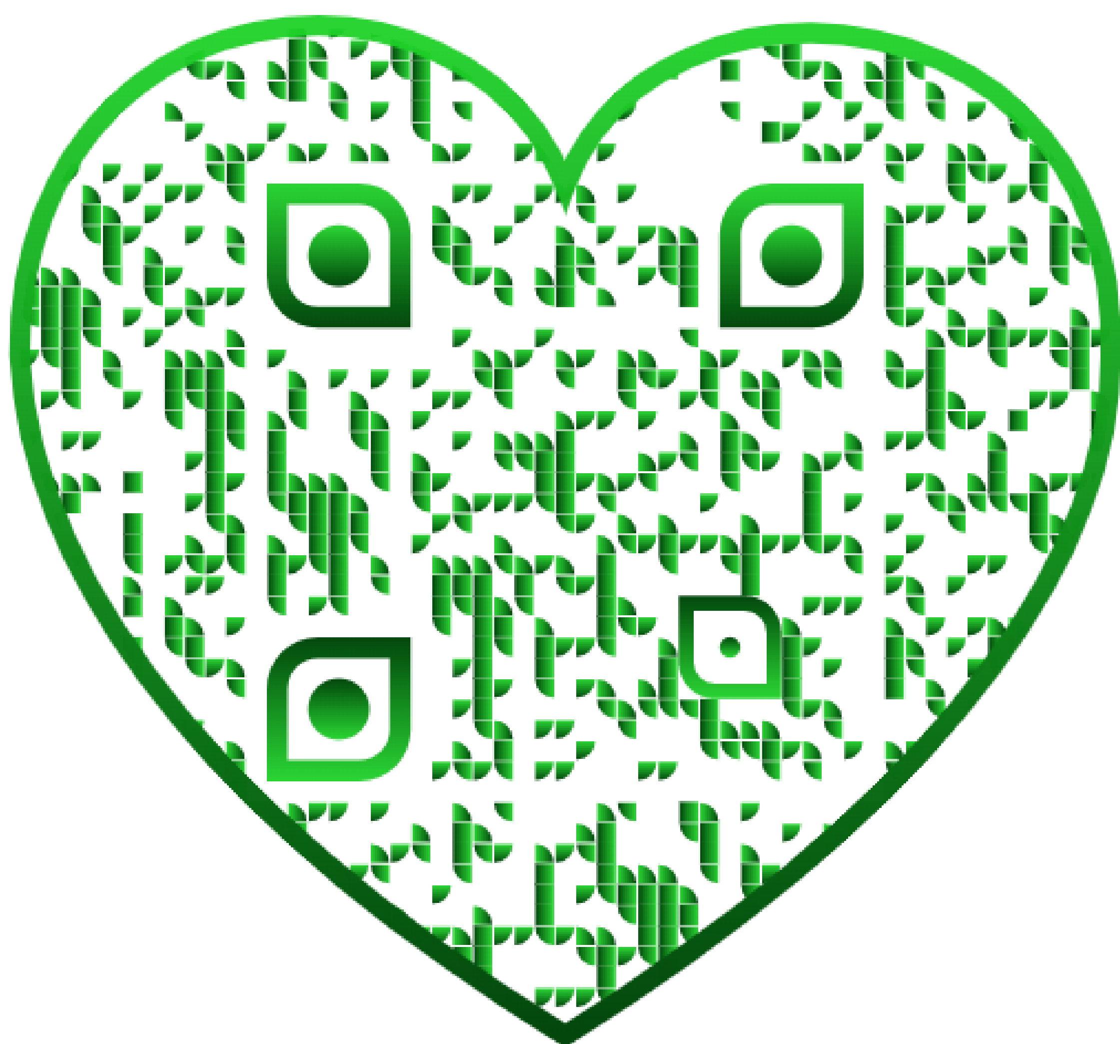
5 Passos para *Desenvolver Software* e *Evoluir Sempre*

Seu **Projeto** e Sua **Carreira** na **Direção Certa**

Bruno Souza - Rodrigo Moutinho



Bruno Souza
Rodrigo Moutinho

Seu Projeto e Sua Carreira na Direção Certa

5 Passos para Desenvolver Software e Evoluir Sempre





Bruno Souza e Rodrigo Moutinho

Quando você desenvolve software e entrega um projeto fantástico para seus clientes, você ajuda pessoas, resolve problemas e transforma vidas. Fazer isso consistentemente é ser um desenvolvedor de software profissional!

Entregar software é nosso maior resultado. É nosso maior orgulho. Seja para facilitar a vida das pessoas, seja para que elas se divirtam, o nosso software se torna parte importante do dia a dia de nossos clientes. É por isso que precisamos estar à altura desse nosso cliente! Qualidade. Performance. Funcionalidades. Tudo isso são apenas partes desse todo. Essa é a nossa responsabilidade.

Ser responsável pela nossa carreira: esse é nosso compromisso com nossos clientes e com a gente mesmo!

Se somos responsáveis pelo nosso software, se vamos nos elevar à altura que nossos clientes merecem, precisamos ser o melhor que merecemos ser. Precisamos ser responsáveis pela nossa carreira.

Seja você um desenvolvedor, administrador de sistemas, especialista em segurança, ou a pessoa do marketing. Desenvolver software é todo o time trabalhar em conjunto para entregar o melhor projeto para o cliente. E isso só acontece quando você é responsável. Pelo seu projeto. Pela sua carreira.

Ser responsável é saber pra onde ir. É tomar a frente. É decidir o que fazer, em vez de esperar que outros decidam pra você. E pra saber onde você vai, você precisa de um mapa. Ser responsável é portanto, construir esse mapa.

Se você está meio sem rumo. Seu projeto anda bagunçado. Falta clareza nos próximos passos. Esse livro é pra você. Às vezes, ter muita certeza também é falta de clareza. Vamos juntos construir o seu mapa, para você chegar onde você quiser. Na sua carreira. E no seu projeto.

Entenda Onde Você Está

Imagine seguir um mapa, sem saber onde você está nesse mapa. O mapa não vai te ajudar a decidir pra onde virar, ou que caminho escolher, porque você não sabe onde você está! Seu projeto e sua carreira são a mesma coisa.

Saber onde você está pode ser muita coisa. É saber sobre as tecnologias que você trabalha. Isso costuma ser a primeira preocupação. Mas é também saber quem é o seu cliente. A sua empresa. É saber sobre quem você é. Seus principais defeitos e também suas principais qualidades. Para construir um mapa útil, você precisa saber onde está.

Então, vamos começar entendendo onde você está. Crie seu próprio mapa. Vamos começar com seus pontos fortes.

Observe seu projeto. Quais são os pontos positivos? Analise as tecnologias utilizadas. A arquitetura. O que funciona muito bem? Teve algum processo, ou vários, que são fundamentais para o sucesso do projeto? Faça uma lista do que deu ou está dando certo. Converse com seus colegas, para entender o que eles acham que funciona.

Nossas competências atuais são o ponto de partida para cada nova área que queremos começar.

Mas não é só seu projeto. Você é muito bom no que faz. Em algumas coisas pelo menos! Na sua carreira é importante saber os assuntos em que você tem mais domínio. O que você sabe? O que você faz bem? O que as pessoas te parabenizam? Converse com seus amigos. Liste onde você é competente.

Entender onde somos competentes, é o ponto de partida para cada nova área que queremos começar.

Por exemplo, digamos que você é competente em Java. Nesse caso, você entende de orientação a objetos, sabe o que é a JVM, conhece várias

bibliotecas. Você sempre pode partir dessas suas competências, para avançar na direção que você quiser. Nesse exemplo, se você quiser conhecer uma nova linguagens de programação, você pode experimentar outras que também são orientadas o objetos, ou que utilizam a JVM ou ainda estudar uma biblioteca que você já conhece em Java, mas que foi re-escrita em outra linguagem. Dessa forma, você utiliza todos os conceitos adquiridos com desenvolvimento Java como ponto de partida para experimentar uma nova linguagem.

Isso vale pro seu projeto também. Aplicar uma nova tecnologia será muito mais efetivo se você partir do que vocês fazem bem no projeto, do que se ela for desconectada do que vocês conhecem.

Isso vale até pra quem está começando desenvolvimento de software. O que você já conhece pode ser a porta de entrada. Você trabalhava como advogado e quer virar desenvolvedor? Que tal começar a aprender software resolvendo um problema que advogados têm? Você já vai conhecer o vocabulário, as pessoas, as dificuldades. E se você está estudando e não tem experiência alguma? Talvez você curta vôlei ou futebol. Ou gosta de video-games ou jogos de tabuleiro. Talvez você saiba tudo sobre brinquedos ou fazer compras. Tudo isso pode ser o ponto de partida para você resolver um problema ou começar a aprender a desenvolver software.

Contrapondo o primeiro pedaço do mapa, você também precisa entender seus pontos fracos.

O normal é a gente evoluir nossos projetos focando naquilo que somos muito bons. Até por isso, algumas pessoas ficam sempre fazendo a mesma coisa. Mas o seu projeto irá fracassar justamente naquilo que você não domina bem. Como uma corrente que se quebra sempre no elo mais fraco.

No seu projeto, perceba quais são as partes onde o time é fraco. Que ninguém nunca se empenhou em melhorar. As partes que não tem nenhuma pessoa com conhecimento suficiente. As tecnologias e processos que o time domina mal. Talvez você até consiga identificar os buracos, aquelas coisas que ninguém no time entende que está faltando,

por total desconhecimento. Mesmo que você só identifique aquilo que é obviamente fraco, já é um ótimo começo.

E na sua carreira também. Liste onde você não é muito bom. Onde você tropeça. Que partes ou tecnologias do seu projeto você não faz a menor idéia como funciona. Saber disso é fundamental para você assumir a responsabilidade. Você pode decidir em melhorar as coisas que você não é muito bom, ou evitá-las e passar para outras pessoas. Busque alternativas para que você não caia nessas armadilhas.

Entender nossos pontos fortes e fracos nos dão clareza para investir na nossa carreira e no nosso projeto.

Entender os nossos pontos fortes e fracos nos dão clareza também para compreender o nosso time.

Você conhece o seu time? Você conhece quem joga a seu favor, ou até mesmo contra o seu projeto? Quem está animado, quer aprender, está focado em melhorar? Outros podem ter abordagens negativas de que o projeto não vai funcionar, falta tempo ou a nova tecnologia é horrível. Entender quem é quem, quem é bom nas tecnologias, ou até mesmo quem é não é, te ajuda a trabalhar com cada uma das pessoas para que juntos vocês alcancem o sucesso.

Por exemplo, se você percebe que no time existem pessoas com medo de testar novas tecnologias, você pode tomar uma atitude. Pode ajudar essas pessoas superarem o medo e assim começar uma nova etapa, aprendendo e adotando a nova tecnologia. Ou pode ajudá-las a sair dessa situação, encontrando partes do projeto que elas não lidem com esse tipo de novidade, e elas podem focar em dar manutenção nas tecnologias já implementadas.

Por outro lado, na sua carreira, o time é só você certo? Que nada! Entenda quem faz parte do seu time! Seus amigos? Sua família? Seu chefe? Pessoas que você conhece nos eventos? Todos podem fazer parte do seu time e você do time deles. Basta você querer jogar junto em vez de contra. Os que possuem objetivos parecidos com o seu podem ser óbvios aliados. Os que estão fazendo coisas completamente diferentes, podem

complementar as suas habilidades. Você tanto pode ajudar como receber ajuda de todo seu time.

Outro pedaço importante do seu mapa é entender quem é o seu cliente. O objetivo de qualquer projeto sempre é o sucesso de seu cliente. Mas muitas pessoas não fazem ideia de quem é cliente. Pensam fazer parte apenas da equipe técnica com a tarefa de escrever código o dia todo. A equipe de marketing que se preocupe com o tal "usuário"... Escrever código tem tudo a ver com o cliente, portanto esse entendimento é fundamental para o sucesso do projeto.

Todos temos vários clientes. No nosso projeto e também na nossa carreira. Qual problema você soluciona e pra quem? Esse é seu cliente.

Quando relacionado a carreira, a palavra cliente parece não fazer muito sentido. Mas na verdade você tem muitos clientes. A empresa que está te pagando para solucionar algum problema. Todas as pessoas que te assistem, leem, e acompanham o você apresenta, escreve ou compartilha. Seja na forma de artigos, palestras ou até mesmo nas redes sociais. Entender melhor essas pessoas será fundamental para seu crescimento na carreira e na vida.

O que falta agora para completar o mapa é você! Para onde você quer ir? Onde você está neste momento? Seja honesto com você mesmo e não se coloque para baixo ou se superestime. Entender onde você está é fundamental.

Nesse momento, é muito comum as pessoas se desvalorizarem, acharem que não tem nada de bom. Algo muito comum na indústria de software é a Síndrome do Impostor. A sensação que você não sabe o que está fazendo, ou não tem capacidade de fazer. Até mesmo o medo das pessoas descobrirem que você não sabe o que está fazendo.

Quer saber a verdade? É isso mesmo, você não sabe. Mas ninguém sabe o que está fazendo! As pessoas que estão avançando o mundo estão sempre testando e experimentando coisas novas. Tentando algo diferente. A gente só sabe fazer aquilo que já fizemos muitas vezes, e cá entre nós,

quem quer passar a vida só fazendo a mesma coisa? Assuma isso e foque na melhoria contínua. Descubra mais sobre você, sobre seus medos, suas motivações.

Agora que o mapa está completo, com a localização de todos, e principalmente a sua, chegou a hora de traçar a rota para onde quer chegar.

Para onde você quer ir?

Defina Objetivos Claros

De nada adianta saber onde você está se não sabe para onde ir. Traçar objetivos é definir os pontos para onde você quer ir no seu mapa.

Em uma das mais fantásticas conversas da literatura, em Alice no País das Maravilhas, Alice pergunta ao Gato de Cheshire: "Poderia me dizer, por favor, que caminho devo tomar?". O Gato, sabiamente responde: "Isso depende bastante de onde você quer chegar". Alice explica: "O lugar não importa muito..." O Gato retruca com uma profunda lição: "Então não importa o caminho que você vai tomar".

Essa é a realidade de nossas vidas e carreiras. E também de nossos projetos. Se não importa onde queremos chegar, seja porque não sabemos ou porque não temos clareza, qualquer caminho parecerá adequado. E como resultado, certamente vamos nos perder em um mar de possibilidades.

Alice: "O lugar onde quero chegar não importa muito..."
Gato Cheshire: "Então não importa o caminho que você vai tomar".

Este é um problema muito comum de projetos e carreiras, que podem levar ambos ao fracasso. No projeto falta clareza onde se quer chegar, os objetivos do cliente, se o mais importante é a segurança ou a alta disponibilidade. O mesmo acontece com a sua carreira ao não saber o quão longe quer ir, te impedindo de seguir na direção correta.

Em relação ao seu projeto, falamos anteriormente da necessidade de entender quem é o seu cliente. Mas afinal, o que ele precisa? Quais suas necessidades ou o que busca? É importante que você entenda isso com clareza. Em uma empresa grande, talvez uma conversa com a equipe de marketing seja a forma mais fácil de descobrir. Em uma startup, uma ligação diretamente para um cliente pode ser o suficiente. Vale lembrar que cliente é um termo muito amplo. Talvez você tenha que entender o que seu chefe, ou o presidente ou o chefe de departamento da sua da

empresa quer. Observe ao redor. Converse com as pessoas. Pergunte o que esperam de você, ou como você pode ajudá-las. Entenda qual é o maior desafio, o maior problema, que elas estão enfrentando neste momento.

O mesmo vale para o seu time. Conheça melhor o que seu time precisa. Para isso, você precisa conversar com as pessoas e entender os desafios que elas enfrentam. O que é mais importante nas suas vidas no momento. Um não curte trabalhar com coisas desconhecidas. Outro preferiria estar fazendo games. Aquela lá quer crescer como desenvolvedora. Esse aqui tem medo de experimentar Java. Entender os desafios de quem está ao seu lado, ajuda estas pessoa e também te ajuda. Converse. Mas em particular: escute. No almoço ou no cafezinho. Você faz parte de um time, então isso não é só sobre você, é sobre o seu time. Todos enfrentando juntos os desafios.

Outro ponto importante é entender o que sua empresa precisa. Fale com seu chefe. Crie o hábito de falar com ele de tempos em tempos, para entendê-lo melhor. Mas tenha também a certeza de que ele sabe onde você está agora e onde quer chegar. Perceba que muita das vezes ao perguntar para seu chefe o que a empresa precisa, ele talvez não saiba. Mas o simples fato de você perguntar já ajuda ele descobrir a resposta. Quanto mais entender seu cliente, empresa, equipe, mais útil você será para todos que estão a sua volta.

Tenha clareza do que você quer. Quanto mais claros forem os seus sonhos, melhor serão seus objetivos.

O ponto principal é você ter clareza do que quer. Muitas pessoas costumam criar metas baseadas no que pensam que as outras pessoas precisam delas. Criam metas baseadas no que o chefe, ou seu companheiro ou até mesmo os pais esperam (ou o que você acha que eles esperam!). Mas tem horas que é importante pensar no que você quer. Dessa vez é sobre você. Assuma os seus objetivos, entenda profundamente sobre você. Entenda o que realmente você quer para sua carreira. Quanto mais claro isso estiver pra você, mais fácil ficará de definir seus objetivos.

Uma excelente maneira de descobrir o que queremos é encontrar justamente as coisas que não gostamos. Observe como está sua vida agora. Qual é sua maior decepção, ou maior arrependimento? Pensar no que você não quer de jeito nenhum, pode te ajudar a entender que o exato oposto é o que você quer muito!

Separe um tempo e faça essa reflexão. Fará uma grande diferença na sua vida.

Agora que você sabe quem você é, e o que você quer, é hora de transformar tudo isso em objetivos claros e focados. Um modelo que pode ser muito útil seguir é definir objetivos SMARTER. Objetivos que são: **Específicos** (*Specific*), **Mensuráveis** (*Measurable*), **Mobilizantes** (*Actionable*), **Arriscados** (*Risky*), **Temporais** (*Time-Based*), **Energizantes** (*Engaging*), e **Relevantes** (*Relevant*).

Use tudo que descobriu para criar objetivos SMARTER. Específicos o suficiente para não perder o foco. Mensuráveis para entender em que ponto se encontra e o que falta alcançar este objetivo. Mobilizantes no sentido de saber as ações para colocá-lo em prática. Arriscados ao ponto que tire você da zona de conforto. Temporais para que você tenha datas para finalizar, entregar. Energizantes para te motivar e buscar sua conclusão. E o mais importante, que sejam Relevantes para você, que façam sentido na sua vida.

Agora, no seu mapa, você tem a posição atual e cada ponto da rota desejada. Mas como ter certeza que não vai se perder no meio do caminho?

Crie Um Sistema de Trabalho

O esforço de começar uma tarefa é grande. Precisa sempre lembrar do contexto, do motivo, do porque está fazendo aquilo. Agora, se a tarefa for isolada sem relação nenhuma com o seu foco, esse esforço se torna muito maior, deixando o processo difícil e complexo. Toda tarefa exige que você crie o comprometimento necessário e permaneça motivado até concluí-la.

Essas tarefas isoladas são difíceis, porque tudo que você vai fazer é como se fosse algo especial, único. E começar as coisas, fazer coisas únicas e especiais, exige motivação. É como se você precisasse de uma "energia de ativação", para sair do zero e começar a andar. Isso significa que é difícil dar o próximo passo ou pior: acaba nunca dando passo algum...

Um sistema de hábitos diários e semanais faz toda a diferença no seu projeto e na sua carreira.

Ter um sistema que define etapas a serem seguidas, ações específicas, que cria hábitos diários, ajuda a reduzir essa "energia de ativação". Um sistema de trabalho assim faz toda a diferença no seu projeto e na sua carreira.

No seu projeto ter um sistema de trabalho significa começar o dia sabendo o que é importante fazer. Saber onde focar. Que todos os dias você precisa entregar uma nova versão do software ou dar um passo para entregar a versão planejada da semana. Tendo um sistema, você entrega mais e gera mais resultados dentro do seu projeto.

Fazer uma primeira versão desse sistema de trabalho não é complicado uma vez que você pode pegar o que você faz hoje, o que mais funciona, e ver como você pode ser mais consistente, fazendo diariamente. A partir daí, você pode melhorar!

Criar um sistema é o coração do que fazemos em desenvolvimento de software. Nesse caso, o sistema é o nosso processo de entregar o

software para alguém. Quanto melhor a gente monta os passos da entrega, chamado de "pipeline" por ser uma série de passos um atrás do outro, melhor é o nosso sistema de entrega. É importante ir melhorando isso a cada dia, tornando o pipeline de entrega mais automatizado e mais frequente. Com um sistema desses montado, e quanto mais automatizado for, menos a sua entrega será um evento especial. Você reduz a sua "energia de ativação" para entregar software, que passa a ser um processo normal, frequente e sem stress.

Associando o mesmo conceito na sua carreira, saber os passos que precisa dar para evoluir de forma consistente, ajuda muito neste processo. Crie um sistema que te auxilie a todos os dias dar um pequeno passo na direção certa. Isso pode ser 15 minutos estudando uma tecnologia nova depois do almoço ou ao chegar em casa do trabalho. Ou investindo 30 minutos todos os dias pela manhã para melhorar o inglês ou escrever um artigo relacionado ao seu foco. Faça um "pipeline de entrega" para sua carreira, de acordo com os prazos definidos em seus objetivos claros.

Ter um sistema te ajuda a não se perder pelo caminho. Veja que sempre são pequenos compromissos. Nada de 3 horas diárias resolvendo tal problema. Isso pode ser muito empolgante na primeira semana, mas se torna difícil de manter ao longo do tempo.

E a magia disso tudo é a consistência. Fazer pequenas tarefas todos os dias vai te ajudar a ter consistência, e criar um sistema de hábitos eficientes.

O que você faz hoje, o que mais funciona e traz os maiores resultados? Crie um hábito para fazer isso diariamente, com consistência.

Agora que entende melhor os processos e como ser mais consistente, você precisa mapear as habilidades para colocar o sistema em prática. As pessoas do seu time estão preparadas? Será que elas precisam de treinamento? Ou você que precisa aprender algo específico? Você pode criar processos para auxiliar seu time ou simplesmente trazer a pessoa certa para o seu lado para te ajudar a concluir uma etapa específica.

Isso também funciona para a sua carreira. Muitas vezes a ajuda de um amigo auxiliando em um processo complexo pode ser muito mais produtiva do que aprender tudo sozinho. Até mesmo contratar uma pessoa, um mentor, que esteja comprometido em te ajudar a dar esse próximo passo.

Com todas essas informações agora você pode criar seu pipeline. Tanto para entrega de software como também de evolução na sua carreira. Para isso, coloque em prática o mais importante: hábitos diários. Para escrever artigos. Para entregar software toda semana, todo dia ou a cada duas horas! Você decide. Um vez que você cria hábitos, tudo fica mais fácil não somente para você como também para todo o seu time. Seres humanos são criaturas de hábitos. É mais fácil fazer coisas que você já está acostumado a fazer do que ter que começar tudo do zero todas as vezes.

Teste Seu Progresso

Neste ponto, você sabe onde está, onde quer ir e tem um sistema com hábitos sólidos para te levar onde quer chegar. Com isso, você vai perceber que as coisas vão acontecer de maneira muito mais rápida do que o normal. Porque agora você estará evoluindo todos os dias.

Essa velocidade é empolgante! Mas... você pode acabar saindo da trajetória inicial, desviando um pouco para um lado ou para o outro. Se isso não for corrigido, vai começar a sair muito para um lado e se perder do seu objetivo principal.

É empolgante evoluir rapidamente e avançar sempre! Mas teste seu progresso e ajuste o caminho, para ter certeza que continua na direção certa.

Para isso não acontecer, você precisa testar seu progresso de forma contínua, para ter certeza que continua na direção certa. Não importa onde você quer chegar, sua caminhada não será um linha reta e certeira. Vão haver muitos erros, e oportunidades para você se perder. E se você não testar se continua no caminho certo, não vai saber que precisa reajustar sua rota. Isso funciona como um GPS. Você já sabe qual é a rota que deve seguir, como chegar ao destino. Mas se no caminho você ignora e não conferir o GPS, você vai seguir reto quando tinha que virar. O GPS te avisou para virar a esquerda lá atrás... Quanto mais tempo você demorar pra testar – para olhar para o GPS – mais perdido você vai ficar. Testar se você continua no trajeto é muito importante para ter certeza que está na direção certa.

Para garantir a qualidade desses testes, você precisa definir métricas. Só com métricas claras você vai identificar se está saindo da rota ou não. E você precisa escolher as suas métricas... É um momento de reflexão: como saber se estou saindo da rota? Como saber se está levando mais tempo do que esperava para entregar este software? Como saber se os clientes estão obtendo os resultados que eles esperam? Como saber se estou tendo a performance esperada? O time está entregando o

suficiente, e corretamente? Pense sobre este cenário. Não é preciso muitas métricas... Uma única boa métrica é infinitamente melhor do que não ter nenhuma: é a diferença de ter ou não um GPS.

No mundo de desenvolvimento de software existem ferramentas fantásticas que você pode usar, e nem precisa fazer nada para coletar métricas. Na sua vida e na sua carreira provavelmente será um pouco diferente. Você vai precisar identificar o que realmente importa ser medido e acompanhado.

Feito isso, é hora de criar um plano. Qual é a frequência que vai coletar essas métricas? Diariamente? Ou apenas baixá-las do seu controlador de tarefas ou do seu servidor do SonarQube? Uma métrica solta não vale nada, então, tenha a certeza de que está coletando para poder analisar a evolução no tempo.

Na sua carreira talvez seja, uma vez por semana, tomar notas das coisas que fez ou que não fez. Um calendário pode ser muito útil, ou uma lista de afazeres, ou qualquer outra ferramenta que te ajude a continuar seguindo em frente. Simplesmente marcar se você fez (ou não) o que queria naquele dia já é fantástico!

Com o plano em mãos, prepare o ambiente adequado para testá-lo, por em prática. Quando se fala disso para pessoas técnicas imediatamente pensamos em executar testes automáticos, e outras coisas mais... Sim, isso de fato é importante. Mas não é isso que define o ambiente adequado. Às vezes mesmo tendo testes automatizados, o ambiente não está propício para testes.

Em um ambiente não adequado, ninguém entende que se existem testes também existirão erros. Então toda vez que um erro acontecer as pessoas vão buscar um culpado como bode expiatório. Isso faz com que ninguém esteja aberto a cometer erros. Então todos falsificam os testes. Fingem que estão testando.

E isso é muito fácil de fazer na carreira. Ao não querer enxergar os erros, os "testes" da nossa carreira são falsificados e a gente conta apenas os sucessos. Nunca conta-se os erros e as vezes a gente nem vê os erros cometidos. Quando outras pessoas apontam nossos erros, a gente fica

bravo e passa a vê-los como nossos inimigos. Com isso, saímos completamente da rota, e não fazemos mais ideia do caminho que estamos seguindo.

Permita-se experimentar. Permita-se errar e aprender com os erros. Reconheça, corrija e siga em frente!

Um ambiente adequado é quando a gente promove a experimentação. Nos nossos projetos, mas em especial na nossa carreira. Permita-se experimentar. Aprenda com os erros. Mas não demonize os erros nem as pessoas que erram, e em especial, não se cobre tanto quando cometer erros ou quando for criticado. Reconheça, aprenda, corrija e siga em frente!

Como último ponto, chega a hora de avaliar os resultados. O ideal é fazer uma avaliação semanal. Diariamente pode ser muito puxado, e é difícil identificar problemas. É que nem ficar olhando pro GPS o tempo todo: corre o risco de bater por não estar olhando a rua! Por outro lado, analisar mensalmente é provavelmente pouco, a menos que seu projeto e seus objetivos sejam lentos e de muito longo prazo (como por exemplo, investir na bolsa). Em projetos normais, ficar muito tempo sem acompanhar pode colocar você em uma situação difícil, de ter que voltar várias ruas atrás para ajustar o percurso.

Por isso, sugerimos fazer uma análise semanal do seu projeto e da sua carreira. Identificar o que funcionou ou não, fazer pequenos ajustes onde for necessário. Fazer isso vai transformar sua carreira. E também seu projeto. Às vezes a equipe não quer colocar algo assim em prática. Tudo bem. Faça você mesmo uma análise pessoal. Liderar quase sempre significa fazer sozinho o que precisa ser feito, muito antes que os outros vejam o resultado e passem a acreditar...

Ajuste e Repita

Você agora tem tudo devidamente preparado. Onde está, onde quer ir, um sistema que faz você avançar sempre e constantemente testado para você não se perder. Agora vem a parte mais importante: aplicar, e repetir. Se tem algo que pode mudar a sua carreira – e o seu projeto – é ser consistente.

De nada adianta você ter um plano e não segui-lo. Testar, e não corrigir. Ter um plano inicial ruim, que você implementa, experimenta, testa e ajusta, é melhor do que você ficar trabalhando em um plano perfeito, um caminho exato, sem nunca sair do lugar.

Você vai chegar mais rápido se pegar o caminho errado, começar a andar e ajustar enquanto caminha, do que se você ficar pra sempre procurando o caminho certo e nunca dar o primeiro passo.

Ser consistente e dar passos diários é o principal para evoluir a sua carreira e o seu projeto.

Você vai cometer erros. E tudo bem. Tudo bem também se não puder corrigir o erro imediatamente. O importante é identificá-lo e ajustar o caminho quando puder. Basta seguir a mesma analogia do GPS. Ao esquecer de dobrar a esquerda, pode ser que o próximo retorno só possa ser feito daqui a um bom tempo. Mas já pensar em maneiras de corrigir e voltar para o caminho certo é importante. Vai demorar mais para chegar mas com a certeza que será no destino certo. Quanto mais tempo a gente continua seguindo o caminho errado, mais distante estamos dos nossos objetivos.

Com a análise semanal do seu progresso, identifique quais são as melhorias que podem ser aplicadas. Faça um planejamento para já conseguir ajustar os problemas o quanto antes. Alguns processos podem tomar mais tempo mas é importante corrigi-los. Defina um prazo para não se perder e continuar com os mesmos erros.

Com o passar do tempo, também será necessário reavaliar seus objetivos. Observe a sua volta e perceba se seus objetivos continuam os mesmos. É normal que alguns objetivos mudem ou deixem de existir. Pode ser que você esteja um bom tempo tentando ajudar um cliente a solucionar um problema específico, até que outra pessoa da equipe chega e percebe que esse problema não existe mais, ou com um pouco mais de análise, era outra coisa. Então é necessário reavaliar o que precisa ser feito.

Na sua carreira não é diferente. Entender o que você está fazendo é fundamental para saber se o destino final continua fazendo sentido pra você. Por exemplo, você talvez tivesse como objetivo trabalhar em uma empresa muito legal, mas surge uma oportunidade de ser contratado por outra para trabalhar fora do país. Se o antigo objetivo não fizer mais sentido, não tenha medo de rever todo o processo e definir novos objetivos.

E mais importante do que corrigir erros é comemorar seus sucessos!

O objetivo de tudo que estamos falando aqui não é você se cobrar, se obrigar a fazer o que não quer, ficar se criticando ou se sentindo mal do que está fazendo ou deixando de fazer. Não é uma forma de se punir se não atingir os objetivos que deseja. O objetivo principal é chegar cada vez mais próximo do seu tão sonhado objetivo. E ter a certeza de continuar tentando, quando outros teriam desistido faz tempo.

Comemore! Celebrar seus sucessos é relembrar que você está progredindo rumo ao objetivo final.

Então, comemore! Olhe para trás. Mesmo que tenha errado várias entradas, já está na metade do caminho! Celebre com você mesmo, com seu time. Saia e faça um brinde em um bar ou até mesmo na hora do almoço. Mais simples ainda, se levante, isso aí mesmo onde você está, e celebre com seu time compartilhando a notícia de que todos conseguiram uma pequena vitória. Depois sente-se com um sorriso no rosto, e volte a trabalhar. Celebrar seus sucessos é uma das etapas mais importantes que você pode fazer para continuar na direção certa. Fracassos vão tentar te jogar para baixo, mas celebrar seus pequenos sucessos é relembrar que você está progredindo rumo ao objetivo final.

Porque desenvolvimento de software não é você se cobrar, se matar de estresse, e puxar os cabelos e apontar os culpados pelos erros. Desenvolver software é você se responsabilizar pelo seu projeto, pela sua carreira, seus clientes e sua empresa. É você curtir e aproveitar cada minuto desse processo, e ter a certeza que está continuamente evoluindo.

E se você começar essa jornada, lembre-se que toda viagem fica mais bacana quando a gente viaja junto. Se você for, a gente vai com você! Mande um email para help@code4.life com o título Jornada do Desenvolvedor, nos conte qual é seu maior sonho, e também seu maior desafio ou frustração, que nós nos comprometemos a te ajudar a dar o próximo passo.

Bom Desenvolvimento pra você!
Bruno Souza
Rodrigo Moutinho

Este capítulo é parte do livro **Jornada DevOps**, *Unindo cultura ágil, lean e tecnologia para entrega de software com qualidade*, escrito por Antonio Muniz, Rodrigo Santos, Analia Irigoyen, Rodrigo Moutinho, e lançado pela editora Brasport.

As dicas de evolução de carreira foram baseadas no livro: **Best Developer Job Ever!** *5-step plan to dream jobs, high salaries & career freedom* (Edição em Inglês), escrito por Bruno Souza e disponível na Amazon (http://jav.mn/bestjob)